

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 08/10/2002 Hora :

Título: Feijão das águas Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

A safra de feijão de inverno, este ano, em termos de área plantada, situou-se abaixo da média dos últimos anos que é de 24.000 ha. A área cultivada foi de 20.190 ha, porém, a produção quase atingiu a média de 15.000 toneladas estando a safra praticamente encerrada. A produção está estimada em 14.100 toneladas. As regiões responsáveis por mais de 60% da produção (Londrina, Ivaiporã e Paranaíba) praticamente não registraram prejuízos com as geadas.

Com relação à safra das "águas" 02/03, pouco mais de 60% dos 409.550 ha previstos já se encontram plantados. Segundo a avaliação de campo, 60% do total plantado encontra-se em boas condições, 30% regular e 10% em más condições. O clima está sendo benéfico, no momento, tanto para o desenvolvimento quanto para o plantio, com chuvas bem distribuídas.

Cerca de 50% da área plantada até o momento está em pleno desenvolvimento vegetativo e apenas 13% em floração, indicativo de que a colheita das primeiras áreas só deverá começar no final do mês de novembro, ou seja, as cotações do produto permanecerão nos atuais patamares, pelo menos até o início da primeira quinzena de dezembro, quando haverá pressão pela entrada de mercadoria nova e um maior volume de oferta.

A margem para alta de preços é muito pequena neste momento, visto a dificuldade de repassar preços para os supermercados que estão adquirindo pouca mercadoria, pois não estão conseguindo desovar seus estoques.

Tendência de mercado estável, mesmo com baixa oferta, há um equilíbrio com a demanda que está retraída.

No Paraná, nas regiões que ainda comercializam feijão, a média do carioca está em torno de R\$ 68,59 por saca de 60kg e o preto em R\$ 69,55 por saca.

Em São Paulo, o carioca novo gira em torno de R\$ 80,00 por saco e o preto em R\$ 90,00/sc/60kg.

Nas grandes redes de supermercados, os preços do quilo do carioca oscilam entre R\$ 2,05 e R\$ 2,30/kg e o preto oscila entre R\$ 2,11 e 2,55/kg.